

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ALINE MOREIRA MUNDIM  
GABRIELE CORRÊA RAMOS  
PEDRO HENRIQUE SANTOS VIEIRA**

**NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES OCUPACIONAIS COM  
MATERIAL BIOLÓGICO E A ENFERMAGEM**

**VOLTA REDONDA, RJ  
2023**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES OCUPACIONAIS COM  
MATERIAL BIOLÓGICO E A ENFERMAGEM**

Trabalho de conclusão de curso ao  
Curso de Enfermagem do UniFOA como  
requisito à obtenção do título de  
Bacharel em Enfermagem.

Alunas: Aline Moreira Mundim.

Gabriele Corrêa Ramos.

Pedro Henrique Santos Vieira

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Ana Lúcia Torres  
Devezas Souza

**VOLTA REDONDA, RJ  
2023**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Discentes:

ALINE MOREIRA MUNDIM

GABRIELE CORRÊA RAMOS

PEDRO HENRIQUE SANTOS VIEIRA

NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL  
BIOLÓGICO E A ENFERMAGEM

Orientadora:

Prof<sup>a</sup>. Msc. Ana Lúcia Torres Devezas Souza

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Msc. Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira

---

Prof. Msc. Elizângela Aparecida da Silva de Laffite  
Alves

**VOLTA REDONDA, RJ**  
**2023**

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objeto de estudo o discurso de membros da equipe de enfermagem acerca da ocorrência de acidentes ocupacionais com material biológico e a notificação desses incidentes. Os objetivos da pesquisa foram: apontar se os profissionais de enfermagem recebem treinamentos sobre a prevenção e a conduta diante de acidentes com material biológico; identificar se esses trabalhadores já sofreram alguma exposição à material biológico; verificar a realização da Ficha de Notificação quando expostos ao resíduo biológico. Trata-se de um estudo de campo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital público no município de Volta Redonda (RJ). Foram sujeitos da pesquisa os profissionais de enfermagem que prestavam o cuidado e a assistência junto aos pacientes. Aplicou-se o questionário com 11 perguntas fechadas focadas nos aspectos relacionados ao trabalho, à caracterização dos acidentes e à ausência ou não de notificação. Os resultados encontrados nesse estudo evidenciaram o técnico de enfermagem como o profissional mais propenso aos acidentes com material biológico, além da influência do nível de escolaridade sobre a ocorrência desses incidentes ocupacionais. Outro ponto observado foi a maior incidência dos acidentes serem resultantes de lesões percutâneas. Ainda foi possível constatar que a não realização de treinamentos sobre a prevenção e a conduta diante desses acidentes ocupacionais favorece a ocorrência e não notificação desses eventos adversos. É inegável, portanto, a importância da educação permanente em promover a conscientização e capacitação dos proletariados para atuarem de forma segura e humanizada, garantindo a qualidade da assistência de enfermagem, tanto para o paciente, como também para si mesmo.

**Palavras Chaves:** Notificação; Acidentes Ocupacionais; Profissionais de Enfermagem.

## **ABSTRACT**

This research focused on the discourse of nursing team members regarding occupational accidents with biological material and the reporting of these incidents. The research objectives were: to determine whether nursing professionals receive training on the prevention and handling of accidents involving biological material; to identify whether these workers have ever been exposed to biological material; to verify the completion of the Notification Form when exposed to biological waste. This was a descriptive field study with a quantitative-qualitative approach conducted in a public hospital in the city of Volta Redonda, Rio de Janeiro. The subjects of the research were nursing professionals who provided care and assistance to patients. A questionnaire with 11 closed-ended questions focusing on work-related aspects, accident characteristics, and the presence or absence of reporting was administered. The results of this study showed that the nursing technician was the most prone to accidents with biological material, and the level of education influenced the occurrence of these occupational incidents. Another observed point was the higher incidence of accidents resulting from percutaneous injuries. It was also evident that the lack of training on the prevention and handling of these occupational accidents contributes to their occurrence and non-reporting of these adverse events. Therefore, the importance of continuous education in raising awareness and training the workforce to act safely and compassionately, ensuring the quality of nursing care, both for the patient and for themselves, is undeniable.

**Keyword:** Notification; Occupational Accidents; Nursing Professionals.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	12
2. METODOLOGIA .....	16
3. ANÁLISE DE DADOS .....	18
3.1 CATEGORIA PROFISSIONAL .....	18
3.2 TREINAMENTO X ACIDENTE DE TRABALHO .....	21
3.3 TIPO DE EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO .....	23
3.4 NOTIFICAÇÃO DOS ACIDENTE DE TRABALHO .....	24
4. CONCLUSÃO .....	26
5. REFERÊNCIAS .....	28

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 .....	21
GRÁFICO 2 .....	22
GRÁFICO 3 .....	23
GRÁFICO 4 .....	25

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 .....	19
----------------	----

## **LISTA DE SIGLAS**

AT- Acidente de Trabalho

ATEMB- Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico

CAAE- Certificado de Apresentação de Apreciação Ética

EPI'S- Equipamentos de Proteção Individual

HBV- Hepatite B

HCV- Hepatite C

HIV- Vírus da Imunodeficiência Humana

NR- Normas Regulamentadoras

RJ- Rio de Janeiro

Sinan Net- Sistema de Informação de Agravos e Notificação

TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE 1 .....	31
APÊNDICE 2 .....	35

## LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 .....	34
---------------	----

## 1. INTRODUÇÃO

Este estudo trata sobre discurso de profissionais de enfermagem acerca da notificação de acidentes ocupacionais com material biológico.

O interesse pela temática surgiu a partir de experiências vivenciadas por um dos autores da pesquisa como técnico de enfermagem em um hospital privado no município de Volta Redonda (RJ). Durante a sua prática profissional, houve um acidente com material perfurocortante contaminado com resíduo biológico, e, a partir desse evento, observou a necessidade da equipe de enfermagem estar preparada continuamente e desenvolver o trabalho com segurança, de modo a prevenir acidentes ocupacionais.

Dentro dos estudos da ciência social, Max Weber, considerado um dos fundadores da Sociologia, destacava que o trabalho era uma das ações sociais mais nobres e dignas presentes na sociedade. Dessa forma, foi o fundador da premissa que afirma: "O trabalho dignifica o homem " (WEBER, 1967)

Entretanto, como observado atualmente, nota-se que o trabalho pode também resultar em consequências negativas tanto para o trabalhador, como para sua família e a sociedade, uma vez que pode ocasionar sérios acidentes ocupacionais.

Segundo os dados do Ministério da Saúde, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Net), foram registrados cerca de 254.706 casos de acidentes ocupacionais no Brasil em 2022 (BRASIL, 2023). O que representa um cenário preocupante para a saúde pública brasileira.

Dentre a ocorrência dos incidentes ocupacionais, o Ministério da Previdência Social classifica os acidentes de trabalho (AT) em 3 tipos: Acidentes típicos - decorrentes da característica da atividade profissional desempenhada pelo trabalhador; Acidentes de trajeto - ocorre no trajeto de ida ou na volta do trabalho; Doenças do trabalho - são as enfermidades adquiridas pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade. (FELLI; BAPTISTA, 2015)

Deste modo, esses incidentes na sua maioria das vezes tendem a trazer um prejuízo ao trabalhador, de acordo com a maneira na qual ele irá ocorrer. Portanto, são extremamente necessários o entendimento e a cautela na execução do seu exercício profissional afim de evitá-los.

De acordo com as estatísticas, nos profissionais de enfermagem, observa-se o predomínio de acidentes de trabalho típicos, sendo os materiais perfurocortantes os principais agentes causadores, como por exemplo as agulhas, que, de acordo com as pesquisas, representam 80-90% das transmissões de doenças infecciosas nesses profissionais. (FELLI; BAPTISTA, 2015)

Observa-se, dessa forma, que a enfermagem exerce um trabalho no qual a torna uma das categorias profissionais mais expostas aos riscos de AT, principalmente, quando se trata da exposição de resíduos biológicos, o que pode resultar em graves problemas de saúde a esses trabalhadores, principalmente quando se trata da exposição aos agentes patogênicos virais, como a Hepatite B (HBV), Hepatite C (HCV) e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Dessa forma, pode-se definir acidentes de trabalho com exposição a material biológico (ATEMB) como os incidentes que expõem o trabalhador em contato direto com sangue e fluidos orgânicos no ambiente de trabalho, podendo ocorrer por inoculação percutânea, por intermédio de agulhas ou objetos cortantes, e pelo contato direto com pele e/ou mucosas não íntegra. (GOMES; CALDAS, 2019).

Segundo Forekevicz *et. al.* (2021) “As vias de exposição mais comuns são a pele não íntegra, mucosas ou por via percutânea. Após o contato com material biológico, o indivíduo fica exposto a inúmeros agentes patogênicos que apresentam relevância epidemiológica por provocarem doenças graves, principalmente a Hepatite B, Hepatite C e a Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS), transmitida pelo vírus (HIV).”

Nesse viés, a fim de evitar a ocorrência dos ATEMB, medidas e normas foram instituídas com o intuito de proteger a saúde do profissional de enfermagem. Pode-se citar, como, por exemplo, a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIS), além formulação de diversas Normas Regulamentadoras (NR) que abordam a temática da proteção contra os riscos das doenças de trabalho e dos ATs.

Entretanto, como abordado pelos autores Silva e Silvério (2018), na maioria das vezes, a grande demanda de paciente nos hospitais e o número insuficiente

de profissionais contratados para o atendimento resultam nos ATs, principalmente os envolvendo material perfurocortante. Além disso, o uso incorreto dos EPIs e o descarte inadequado dos resíduos biológicos são as maiores causas de acidentes com material biológico.

Esse cenário demonstra a falta de conhecimento sobre a real importância dos equipamentos de segurança individual e dos riscos do contato direto com material biológico potencialmente contaminado por micro-organismos.

Segundo a Portaria Nº 777 de 28 de abril de 2004, do Ministério da Saúde, todo acidente com exposição a material biológico é considerado um agravo de notificação compulsória, no qual o Instrumento de Notificação é a Ficha de Notificação, que é padronizada pelo Ministério da Saúde, segundo o fluxo do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). (BRASIL, 2004)

Sendo assim, através da notificação compulsória, a obtenção dos dados acerca deste ATEMB servirá de respaldo legal tanto para o profissional de enfermagem, como também para o empregador, além de contribuir para a coleta de dados epidemiológicos que visam analisar os fatores condicionantes e determinantes do incidente e instaurar medidas cabíveis, a fim de amenizar outros possíveis acidentes.

Dessa maneira, como abordado por Pereira *et. al.* (2019) “Quando os profissionais de saúde realizam a notificação do acidente permitem que sejam feitos diagnósticos do evento, possibilitando a compreensão das causas e dos fatores determinantes do trabalho, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinado setor produtivo, uma vez que os acidentes são eventos previsíveis e evitáveis.”

Entretanto, apesar da importância das notificações, estudos abordam a prevalência do não preenchimento das Fichas de Notificações de Acidentes de Trabalho com exposição a resíduos biológicos, que encontram como principais justificativas: a falta de conhecimento sobre o fluxograma, o excesso de burocracia, o medo de punição, atribuição de baixo risco ao acidente. (FACCHIN, 2013)

Dessa maneira, a não notificação desses eventos adversos representa um cenário preocupante para a saúde pública atual, uma vez que impede o conhecimento da real situação epidemiológica e, conseqüentemente, prejudica a proposição e a implementação de estratégias preventivas específicas para essa temática.

Sob essa ótica, esse estudo busca dar voz a membros da equipe de enfermagem acerca da notificação de acidentes ocupacionais com material biológico, torna-se relevante.

Nota-se, também, como justificativa para essa pesquisa a grande quantidade de ocorrência dos ATEMB. De acordo com as estatísticas do Ministério da Saúde, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Net), foram registradas cerca de 31.949 notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico na categoria de enfermagem em 2022 (BRASIL, 2023), o que demonstra a importância do debate da temática.

Poder-se-ia realizar um levantamento bibliográfico sobre as principais doenças relacionadas ao trabalho nos profissionais de enfermagem; ou ainda pesquisar o discurso dos técnicos e enfermeiros em relação à exposição da categoria às substâncias biológicas; entretanto optou-se por destacar a percepção de profissionais de enfermagem a respeito dos acidentes com materiais contaminados com resíduos biológicos e a notificação desses acidentes ocupacionais.

Surge assim como questões norteadoras da pesquisa:

- Os profissionais de enfermagem recebem treinamentos sobre a prevenção e a conduta frente à ocorrência de acidentes com material biológico?
- Esses trabalhadores já sofreram alguma exposição à material biológico?
- Quando expostos a resíduos biológicos, realizam o preenchimento da Ficha de Notificação?

Para responder a estes questionamentos, traçou-se como objetivos do estudo:

- Apontar se profissionais de enfermagem recebem treinamentos sobre a prevenção e a conduta diante de acidentes com material biológico;
- Identificar se esses trabalhadores de enfermagem já sofreram alguma exposição à material biológico;
- Verificar a realização da Ficha de Notificação de membros da equipe de enfermagem quando expostos ao material biológico.

Espera-se com este estudo contribuir para o ensino da enfermagem em nível de graduação e pós-graduação. Trazendo assim, reflexão entre os profissionais de enfermagem a respeito dos riscos dos acidentes com materiais biológicos;

contribuindo ainda para que de posse da leitura do presente artigo gestores e supervisores de instituições de saúde possam desenvolver e implementar estratégias preventivas específicas acerca dessa temática. Além de contribuir para a construção do conhecimento na área

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de campo de caráter descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, que buscou compreender o discurso de membros equipe de enfermagem acerca da ocorrência de acidentes ocupacionais com material biológico e a notificação desses acidentes em um hospital municipal em Volta Redonda (RJ).

Para Michel (2015) a pesquisa quanti-qualitativa: Se propõe a conhecer em maior profundidade uma situação, um problema, um comportamento, uma opinião não de uma pessoa, mas de um grupo de pessoas. Nela, o pesquisador interpreta, discute e correlaciona dados obtidos estatisticamente; seu maior interesse é conhecer em profundidade, criticar e avaliar um grupo de pessoas, uma amostra, gerando um perfil coletivo e qualitativo acerca da variável analisada. Ela contém a essência da pesquisa social e leva esse nome apenas para enfatizar sua dupla função.

O estudo foi desenvolvido em um hospital público no município de Volta Redonda (RJ), unidade hospitalar de média complexidade que possui, também, nível de atenção ambulatorial, sendo referência no município para os serviços de internações clínicas e cirurgias eletivas. Está inserido, também, na Área Programática do Distrito Sanitário Norte com uma densidade populacional em torno de 120.000 pessoas. (PORTALVR, 2018)

Foram sujeitos da pesquisa profissionais de enfermagem que prestavam o cuidado e a assistência junto aos pacientes. Neste contexto, considera-se como critério de inclusão os membros da equipe de enfermagem: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, maiores de 18 anos, atuantes em setores que prestam assistência aos clientes e que estejam em exercício ativo de sua função, com risco de exposição à materiais biológicos, e que concordaram em participar do estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 2). Como critérios de exclusão: os profissionais de férias, licença médica e maternidade.

Aplicou-se o questionário, entre os meses de junho e julho de 2023, através do Google Forms, elaborados pelos autores, focando nos aspectos relacionados ao trabalho, à caracterização dos acidentes e à ausência ou não de notificação. Nesse viés, foi estruturado 11 perguntas fechadas relacionadas à caracterização socioeconômica e situação funcional, à ocorrência de AT com material biológico, notificados e não notificados, e aos motivos para não notificação dos ATs com 15 opções de respostas, podendo ser escolhida mais de uma alternativa. (Apêndice 1).

Segundo Pereira *et al.* (2018), o questionário deve possuir algumas características já definidas, como a necessidade da elaboração de questões bem apresentadas, por conta disso, é necessário o auxílio de um orientador, ou a utilização de algum modelo já validado como base do estudo. Além disso, o questionário pode ser enviado aos entrevistados na forma impressa ou virtual.

O Projeto dessa Pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética e cumpriu as normas relativas à Pesquisa com Seres Humanos, conforme preconiza o item IV da Resolução n. 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Sua aprovação ocorreu através do número de parecer: 6.110.567 e número do CAAE: 70132723.2.0000.5237

O sigilo da identificação dos respondentes e das informações coletadas foi preservado, além do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ter sido assinado por todos os voluntários da pesquisa antes de responder, sendo garantido o anonimato, assim como o direito de desligamento em qualquer momento.

Conforme Lozada e Nunes (2019), a análise de dados é uma das etapas mais importantes na construção do estudo, uma vez que tem como finalidade organizar e resumir os dados, além de obter respostas aos problemas propostos na investigação. Desse modo, o pesquisador deve estabelecer as relações necessárias entre as informações recolhidas e as hipóteses formuladas previamente, a fim de conseguir respostas às suas indagações, podendo ou não, comprovar tais hipóteses a partir da análise.

Dessa forma, após a coleta, os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa com abordagem quanti-qualitativa.

Os dados foram armazenados em um banco de dados estruturado no programa de computador específico para a montagem de planilhas e gráficos, além de ser analisados por meio de estatística.

### 3. ANÁLISE DE DADOS

Com o objetivo de dar voz a membros da equipe de enfermagem acerca da notificação de acidentes ocupacionais com material biológico, utilizou-se um instrumento com 11 questões fechadas. As respostas obtidas dos questionamentos foram analisadas e relatadas a seguir:

#### 3.1 Categoria Profissional

O primeiro questionamento do instrumento de coleta de dados buscou conhecer os membros da equipe de enfermagem. Abordando o seu perfil socioeconômico e situação funcional da população do estudo.

Dessa forma, dentre os 340 profissionais que fazem parte dos colaboradores da instituição (108 enfermeiros e 232 técnicos de enfermagem), 93 participaram da pesquisa desenvolvida, com idades variando de 19 a 60 anos, com predomínio do sexo feminino (82.8%) e escolaridade correspondendo ao ensino médio completo (53.8%). A maioria dos participantes atuavam como técnico de enfermagem (73.1%), além de prevalecer a jornada de trabalho em regime de 24x72h (80.6%).

A tabela 1 demonstra a distribuição da ocorrência de ATs com exposição à material biológico segundo as variáveis investigadas na pesquisa.

**Tabela 1** - Distribuição do número de acidentes de trabalho com exposição à material biológico segundo sexo, faixa etária, nível de escolaridade, função, horário e setor de trabalho. Estado de Rio de Janeiro, Brasil – junho a julho de 2023 (N=93).

Variável	Ocorrência de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico			
	Sim (47)		Não (46)	
	Nº	%	Nº	%
<b>Sexo</b>				
Feminino	37	78,7	40	86,9
Masculino	10	21,3	6	13,0
<b>Idade</b>				
19 a 29 anos	22	46,8	15	32,6
30 a 39 anos	14	29,8	17	36,9
40 a 49 anos	6	12,8	11	23,9
50 a 59 anos	4	8,5	3	6,5
60 anos ou mais	1	2,1	-	-
<b>Nível de Escolaridade</b>				
Médio Completo	25	53,2	25	54,3
Superior Incompleto	10	21,3	7	21,7
Superior Completo	5	10,6	6	13,0
Pós-graduação	7	14,9	8	17,4
<b>Função</b>				
Enfermeiro	10	21,3	13	28,3
Técnico de Enfermagem	36	76,6	32	69,6
Auxiliar de Enfermagem	1	2,1	1	2,2
<b>Turno de Trabalho</b>				
Diarista	9	19,1	9	19,6
Plantonista 24h	38	80,8	37	80,4
<b>Setor de Trabalho</b>				
Clínica Médica Adulto	23	48,9	22	47,8
CTI Adulto	7	14,9	7	15,2
Pronto Socorro	12	25,5	12	26,0
Clínica Médica Pediátrica	3	6,4	3	6,5
Ambulatório	2	4,2	2	4,3

Fonte: Elaboração própria, 2023

Como demonstrado nas estáticas, os técnicos de enfermagem, por permanecem maior tempo em contato com os pacientes e manipularem materiais médico-hospitalares, além de serem responsáveis pelo descarte desses objetos, estão mais propensos a desenvolver doenças ocupacionais, principalmente quando se trata de enfermidades relacionadas a exposição a material biológico. (CARDOSO; SLOB, 2015)

Dessa maneira, é uma categoria profissional que necessita de amparo e observação, uma vez que atua na assistência direta ao enfermo, tornando, assim, propenso ao adoecimento.

Além disso, nota-se, também, que historicamente a profissão é constituída por contingente expressivo de mulheres, o que resulta na maior quantidade do número de casos. Entretanto, ao contrário do esperado, a incidência de acidentes entre o sexo masculino foi estaticamente maior (62,5%). De acordo com a pesquisa, cerca de 6 em cada 10 dos participantes homens alegaram já terem sofrido algum tipo de ATs com exposição a material biológico.

Dessa forma, ao contrário do que é defendido por alguns autores como Nascimento (2021), existe sim o predomínio do sexo feminino no número de casos, entretanto, como observado nas estáticas, não é apenas essa categoria que está propensa aos incidentes.

Pesquisas revelaram que qualquer profissional que está nas condições inadequações dos serviços, quadro insuficiente, excessiva carga mental, que podem provocar cansaço, déficit de atenção e, conseqüente, resultar em AT. (VIEIRA; VIEIRA JR; BITTENCOURT, 2020)

Outro aspecto analisado é a correlação do nível de escolaridade na ocorrência de ATMB. Os resultados encontrados neste estudo mostram que o aumento do nível de escolaridade foi um fator capaz de influenciar na diminuição do número de acidentes ocupacionais, uma vez que a maioria dos profissionais acidentados possuía apenas o ensino médio completo.

É inegável, portanto, que o profissional de enfermagem necessita buscar constante aprimoramento e capacitação, a fim de exercer uma assistência segura tanto para o paciente, como também para a si próprio, como defendido por

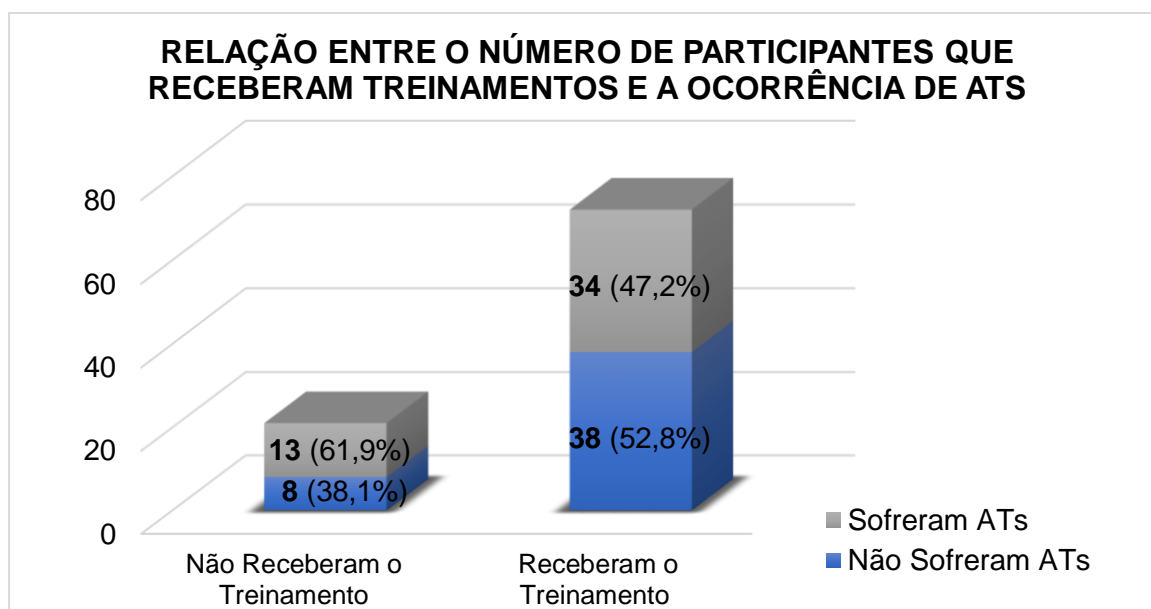
Florence Nightingale, enfermeira pioneira no tratamento humanizado e fundadora da Enfermagem moderna, que afirmava que a Enfermagem é uma arte que requer devoção exclusiva e preparo rigoroso. (NIGHTINGALE,1871)

### 3.2 Treinamento x Acidente de Trabalho

O segundo questionamento possibilitou-nos observar a ocorrência de treinamentos específicos sobre prevenção e condutas frente aos incidentes ocupacionais com exposição biológico com os membros da equipe de enfermagem.

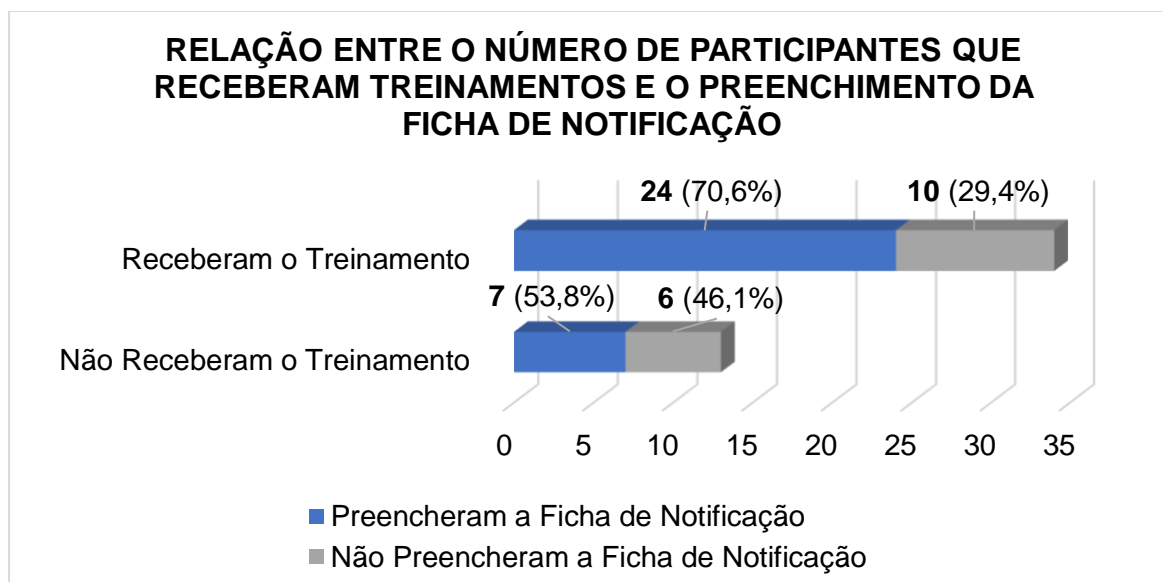
Houve uma associação estatisticamente significativa para a incidência e notificação de ATs e a ocorrência de treinamentos. As maiores proporções de acidentes (61.9%) e subnotificações (46.1%) ocorreram nos participantes que não receberam o treinamento acerca da temática, como demonstrado nos gráficos 2 e 3.

**Gráfico 1** – Categorização do número de participantes que receberam treinamentos específicos sobre acidentes com exposição à material biológico. Estado de Rio de Janeiro, Brasil – junho a julho de 2023 (N=93).



Fonte: Elaboração própria, 2023

**Gráfico 2** – Categorização do número de participantes que receberam treinamentos específicos sobre acidentes com exposição à material biológico e o preenchimento da ficha de notificação. Estado de Rio de Janeiro, Brasil – junho a julho de 2023 (N=47).



Fonte: Elaboração própria, 2023

Dessa forma, como defendido pelos autores Vieira, Vieira Jr e Bittencourt (2020), observa-se a importância da educação permanente em favorecer o desenvolvimento de comportamentos preventivos, uma vez que a crença dos

, profissionais costuma influenciar na percepção do risco ocupacional.

Barbosa et al (2016) também afirma a necessidade de aplicar medidas educativas e preventivas, a fim de promover conscientização e capacitação dos profissionais da equipe de Enfermagem quanto às situações que representam risco ocupacional, tornando, assim, possível a mudança de comportamento e pensamento.

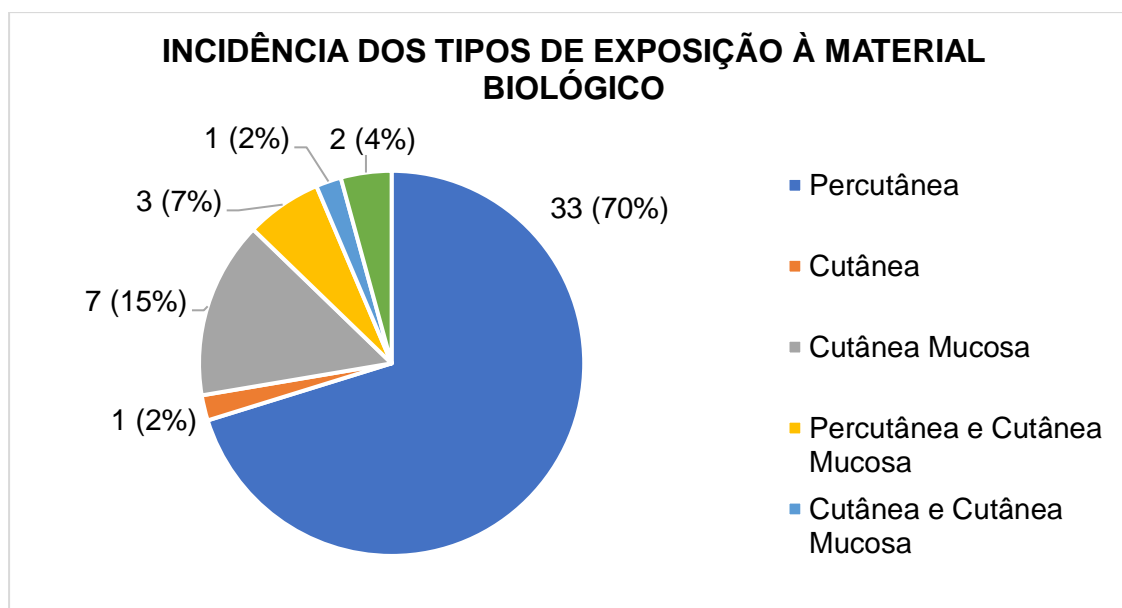
Nota-se, portanto, que a educação permanente e continuada é fundamental para a equipe de enfermagem atuar de forma íntegra, a fim de garantir a qualidade da assistência.

### 3.3 Tipo de Exposição a Material Biológico

O Ministério da Saúde desenvolveu, em 2006, o manual técnico que contém séries e normas acerca da exposição a materiais biológicos. Dessa maneira, nessa obra, defende que o risco ocupacional após o ATEMB depende de algumas variáveis como o tipo de acidente, gravidade, tamanho da lesão, presença e volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e uso correto da profilaxia pós-exposição. (BRASIL, 2006)

Desse modo, outro ponto destacado pelos sujeitos da pesquisa foi o tipo de exposição no ATBM. Segundo os dados coletados, a maior incidência de acidentes é resultante de lesões percutâneas (70,2%), como demonstrado no gráfico 3.

**Gráfico 3** – Incidência dos tipos de exposição à material biológico da população estudada. Estado de Rio de Janeiro, Brasil – junho a julho de 2023 (N=47).



Fonte: Elaboração própria, 2023

De acordo com o manual técnico do Ministério da Saúde, o acidente com lesão percutânea é a via que resulta na maior exposição, dessa forma, possui o maior risco de infecção aos agentes patogênicos, como por exemplo o HIV (aproximadamente 0,3%), o vírus da hepatite C (HCV) (1,8%) e o vírus da hepatite

B (HBV) que o risco de infecção varia de seis a 30%, podendo chegar até a 60%, dependendo do estado do paciente-fonte. (BRASIL,2006)

Barbosa *et al* (2017) defende que:

Os acidentes ocupacionais provocados por materiais perfurocortantes entre trabalhadores de Enfermagem são frequentes devido à constante manipulação de objetos como agulhas; esses riscos representam prejuízos tanto para os trabalhadores como para a instituição, tornando visível a necessidade de se adotar medidas preventivas.

Dessa forma, o profissional de enfermagem, através das lesões ocupacionais percutâneas, torna-se exposto a inúmeros agentes patogênicos que provocam doenças graves, o que representa um preocupante cenário epidemiológico na saúde pública atual.

### **3.4 Notificação dos Acidentes de Trabalho**

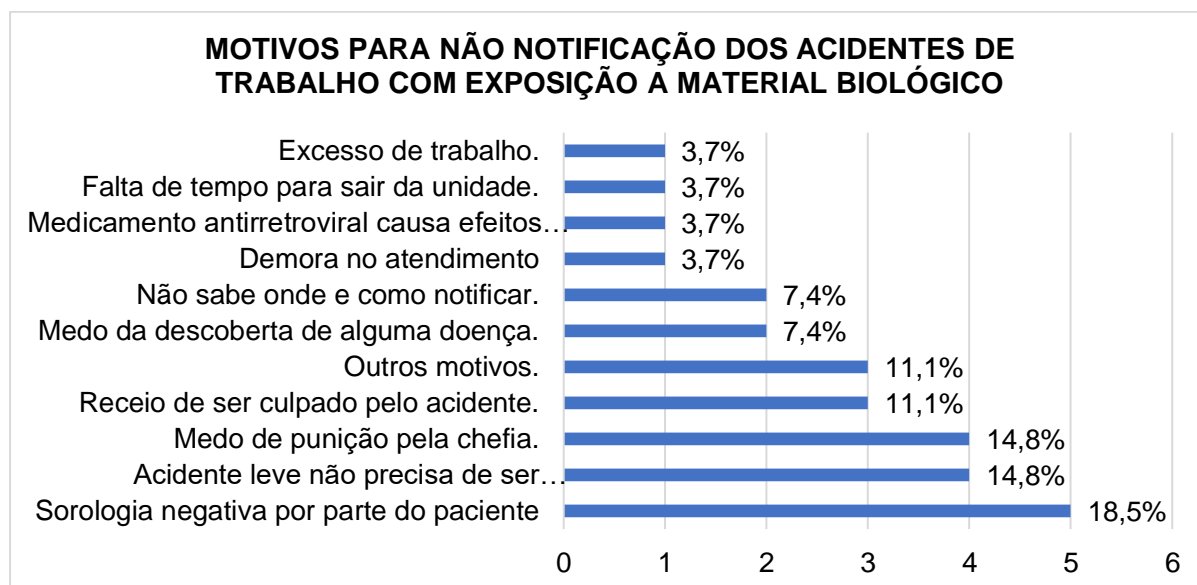
De acordo com a entrevista, 47 (50,5%) dos profissionais de enfermagem declararam ter sofrido exposição a material biológico, sendo 31 notificados (65,9%) e 16 não notificados (34,0%). Dessa forma, conforme a comparação entre as proporções, cerca de 3 em cada 10 participantes não realizaram o preenchimento da Ficha de Notificação.

O estresse e o medo de adquirir infecções normalmente resultam no cenário no qual os acidentes percutâneos normalmente são os mais notificados. (VIEIRA; VIERA JR; BITTENCOUR, 2020).

Entretanto, ao contrário do esperado e defendido pelos autores anteriores, no estudo desenvolvido, os acidentes percutâneos corresponderam a maior parte dos incidentes não notificados (73,3%), o que demonstra um preocupante cenário da saúde do trabalhador de enfermagem, que não valoriza os riscos em que estão submetidos, tornando-se, assim, vulneráveis ao adoecimento.

O Gráfico 4 mostra as respostas dos participantes quanto aos possíveis motivos para a não notificação dos ATs na instituição, podendo ser escolhido um ou mais motivos.

**Gráfico 4** – Distribuição de frequências das respostas relacionadas aos motivos para não notificação dos Acidentes de Trabalho. Rio de Janeiro, Brasil – junho a julho de 2023 (N= 27).



Fonte: Elaboração própria, 2023

Dentre as justificativas, atribuir pouco ou nenhum risco ao acidente, além de achar que o paciente não representa uma ameaça infecciosa, foram um dos motivos mais apontados pelos profissionais para o não preenchimento da Ficha de Notificação, o que é corroborado pelo estudo desenvolvido pelos autores Alves et al (2013).

Como abordado por Barbosa et al (2017), a subnotificação pode ser resultado, também, da crença do profissional que acredita que sofrer um acidente com material biológico é falta de habilidade ou negligência, de modo que muitos deixam de fazer a notificação para evitar constrangimentos e punições, como demonstrado na estática que relata como justificativa o medo de advertências pela chefia e o receio de ser culpado pelo incidente.

Embora menos frequente, no presente estudo, foi relatado por alguns profissionais o desconhecimento sobre o fluxo a ser realizado após o acidente, além dos protocolos relacionados à exposição a material biológico, o que representa a importância da educação permanente.

Gessne (2013) defende que a acirramento do sistema capitalismo atual, iniciado na década de 1970, influenciou na precarização do trabalho e na pior condição de saúde dos trabalhadores de enfermagem. Dessa forma, condições inadequações dos serviços, além de quadro insuficiente, ocasionam muitas vezes em empecilhos para a notificação do ATEMB, uma vez que justificativas como a falta de tempo para sair na unidade e excesso de trabalho foram encontradas no presente estudo.

Como demonstrado na pesquisa, apesar do preenchimento da Ficha de Notificação ser legalmente obrigatório, a notificação na prática está sujeita a subnotificação, e os motivos encontrados resultam em parte pela falta de conhecimento e informação, além da crença e concepção errônea da relação de saúde e trabalho do trabalhador.

#### **4. CONCLUSÃO**

A presente pesquisa possibilitou esclarecer de forma sucinta a incidência de acidentes com material biológico entre a equipe de enfermagem em um Hospital Público no Município de Volta Redonda.

Um ponto evidenciado no estudo é a baixa adesão dos profissionais, uma vez que apenas 27,3% dos profissionais de enfermagem responderam ao questionário desenvolvido, o que impossibilita conhecer o cenário epidemiológico real.

Considerando o histórico de acidentes biológicos nos serviços de saúde, os resultados encontrados nessa pesquisa vão de encontro aos achados na literatura, onde se evidencia o técnico de enfermagem como o grupo profissional mais afetado, além da influência do nível de escolaridade sobre a ocorrência dos ATs e a maior incidência de acidentes ser resultante de lesões percutâneas. Estes resultados possibilitam uma visão ampla e atual dos incidentes biológicos, tornando possível a criação de planos de intervenção para os setores de forma mais centrada nas suas necessidades.

Além disso, é válido destacar a importância da ocorrência de treinamentos específicos sobre prevenção e condutas frente aos ATEMB, uma vez que foi

possível observar a relação entre a não realização das capacitações e a maior incidência e subnotificação dos ATS.

É inegável, portanto, o papel da educação permanente em fornecer subsídios à equipe de enfermagem para atuar de forma segura e humanizada, além de favorecer o desenvolvimento de comportamentos preventivos, proporcionando, assim, uma assistência de qualidade, tanto para o paciente, como também para si mesmo.

Diante das considerações apresentadas, formulamos nossas respostas às questões norteadoras, evidenciando que a significativa parcela dos profissionais de enfermagem carece de capacitação específica quanto à prevenção e à execução adequada da ficha de notificação. Tal lacuna resulta no aumento dos casos de exposição a materiais biológicos, além de contribuir para um déficit no preenchimento correto das fichas de notificações.

## 5. REFERÊNCIAS

1. ALVES, et al. Subnotificação de acidentes ocupacionais com material biológico pela enfermagem no bloco cirúrgico, Revista UFG, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/18554>. Acesso em: 6 abr. 2023
2. BARBOSA, Adriana Sierra Assencio Almeida et al. Subnotificação de acidente ocupacional com materiais biológicos entre profissionais de enfermagem em um hospital público. \*Rev. bras. med. trab\*, 15(1): 12-17, jan.-mar. 2017. DOI: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/04/833204/v15n1a03.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2023. Disponível em: <http://www2.voltaredonda.rj.gov.br/hmr/index.php/11-interno/4>.
3. Exposição a Materiais Biológicos, Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_expos\\_mat\\_biologicos.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_expos_mat_biologicos.pdf). Acesso em: 28 mar. 2023
4. FACCHIN; Subnotificação de Acidentes Biológicos pela Enfermagem de um Hospital Universitário, Ebook, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.cl/pdf/cienf/v21n2/art\\_03.pdf](https://www.scielo.cl/pdf/cienf/v21n2/art_03.pdf). Acesso em 8 mar. 2023
5. FELLI, Vanda Elisa A.; BAPTISTA, Patricia Campos P. Saúde do trabalhador de enfermagem. Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520455302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455302/>. Acesso em: 04 mar. 2023.
6. FOREKEVICZ, Genésio et. al. Accidents with biological material: An analysis with Nursing professionals. \*Rev. Enferm. UFSM\*, 2021, vol.11 e60: 1-18. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769263570>. Acesso em: 04 mar. 2023.
7. GESSNER, As notificações de acidentes de trabalho com material biológico em um hospital de ensino de Curitiba/PR, Ebook, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4063/406341756009.pdf>. Acesso em 8 mar. 2023
8. GOMES, Sâmea Cristina Santos; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes. Incidência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais de saúde no Brasil, 2010–2016. \*Rev Bras Med Trab\*, 2019; 17(2): 188-200. DOI: DOI: 10.5327/Z1679443520190391. Acesso em: 28 mar. 2023.

9. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

10. MICHEL, Maria H. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais, 3ª edição. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

11. NIGHTINGALE, Subnotificação de acidentes ocupacionais com material biológico pela enfermagem no bloco cirúrgico, Revista de Enfermagem da UFG, 2013 Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/18554/14789>. Acesso em: 07 abr 2023

12. PEREIRA, Adriana Soares et al. Metodologia Da Pesquisa Científica. 1. ed. 3. ed. Santa Maria/RS, 2018. P. 43, 73 e 101. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 04 mar. 2023.

13. PEREIRA, Daniel da Silva et. al. Notificação de acidentes de trabalho com material biológico do centro de referência em saúde do trabalhador/df. \*Rev. Bras. de Iniciação Científica (RBIC)\*, Itapetininga, v. 6, n. 2, p. 121-137, abr./jun., 2019. DOI: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/DANIEL-DA-SILVA-PEREIRA.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2023.

14. Recien - Revista Científica de Enfermagem, Disponível em: <http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/91/94>. Acesso em: 28 mar. 2023

15. SINAN NET, Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Disponível em: <http://www.portalsinan.saude.gov.br/sinan-net>. Acesso em: 05 maio 2023

16. VIEIRA; VIEIRA JR; BITTENCOURT, Subnotificação de Acidentes de Trabalho com Material Biológico de Técnicos de Enfermagem em Hospital Universitário, Revista de Enfermagem da UFBA, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37056>. Acesso em: 05 maio 2023

17. WEBER. Fórum de Extensão Aborda a Importância do Trabalho na Formação do Indivíduo. Disponível em: <https://unitau.br/noticias/detalhes/4862/forum-de-extensao-aborda-a-importancia-do-trabalho-na-formacao-do-individuo/#:~:text=Weber%20destacou%20que%20o%20trabalho,dignificar%20significa%20dar%20dignidade%2C%20enobrecer> . Acesso em 05 mar. 2023

**APÊNDICE 1****Instrumento para Coleta de Dados da Pesquisa Intitulada -  
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL  
BIOLÓGICO E A ENFERMAGEM.**

1- Sexo:

Feminino

Masculino

2- Setor de trabalho: \_\_\_\_\_

3- Função:

Enfermeiro

Técnico de Enfermagem

Auxiliar de Enfermagem

4- Turno de trabalho:

12 h Diurno

12 h Noturno

Diarista

Plantonista 24 h

5- Nível / Escolaridade:

Médio Completo

Superior Incompleto

Superior Completo

Pós-graduação

6- Você recebeu treinamento específico sobre prevenção e condutas frente à ocorrência de acidentes com material biológico?

Sim

Não

7 Já sofreu alguma exposição à material biológico (Perfuração e/ou Respingo)?

Sim

Não

8- Se sim, quantas vezes?

01

02

03

04

05 ou mais

9- Se Sim, a que tipo de exposição: (Podendo ser escolhida mais de uma alternativa)

Percutânea: Lesões Provocadas por Instrumentos Perfurantes e/ou Cortantes.

Cutânea: Exposição Em Contato Com A Pele Não-Íntegra

Cutâneo Mucosa: Respingos em Olhos, Nariz, Boca e Genitália

Percutânea e Cutâneo mucosa

10-Foi realizado p preenchimento da notificação de acidentes de trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)?

Sim

Não

Não sabe

11- Se não, por qual ou quais motivos não realizou o preenchimento da ficha de notificação? (Podendo ser marcada mais de uma alternativa abaixo)

Demora no atendimento

Sorologia negativa por parte do paciente

- ( ) Acidente leve não precisa de ser informado e faz parte do trabalho.
- ( ) Medicamento antirretroviral causa efeitos desagradáveis.
- ( ) Medo da descoberta de alguma doença.
- ( ) Quem trabalha na enfermagem sofre acidente com material biológico.
- ( ) Impossibilidade da identificação do paciente com o qual sofreu se acidentou.
- ( ) Contrair alguma doença após acidente é difícil.
- ( ) Falta de tempo para sair da unidade.
- ( ) A sua saída poderia comprometer a equipe na realização do trabalho.
- ( ) Excesso de trabalho
- ( ) Culpabilização pelo não uso dos EPI'S.
- ( ) Não sabe onde e como notificar.
- ( ) Receio de ser culpado pelo acidente.
- ( ) Medo de punição pela chefia.
- ( ) Outros motivos.

## ANEXO 1

## TERMO DE ANUÊNCIA



Estado do Rio de Janeiro  
Prefeitura Municipal de Volta Redonda  
Secretaria Municipal de Saúde



Sistema  
Único  
De Saúde

## TERMO DE ANUÊNCIA

Eu, Ana Lúcia Torres Devezas Souza, na qualidade de orientador pelo Centro Universitário de Volta Redonda solicito autorização da realização da pesquisa intitulada "NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL BIOLÓGICO E A ENFERMAGEM" a ser conduzida sob minha responsabilidade e dos (as) discentes Aline Moreira Mundim, Pedro Henrique dos Santos Vieira e Gabrielle Corrêa Ramos.

Atenciosamente,

Ana Lúcia Torres Devezas Souza

De acordo em: / /2023

MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA ROCHA  
Secretária de Saúde do município de Volta Redonda (SMS/VR)

## APÊNDICE 2

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

#### Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CoEPS/UniFOA

#### Identificação do responsável pela execução da pesquisa:

Título do Projeto: Notificação de Acidentes Ocupacionais com Material Biológico e a Enfermagem.

Coordenador do Projeto: Ana Lúcia Torres Devezas Souza

Telefone de contato do Coordenador do Projeto: (24) 33408400, ramal 8571 —  
email: ana.lucia@foa.org.br.

Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa: Av. Paulo Erlei Alves Abrantes, 1325,  
Três Poços. Volta Redonda (RJ). UniFOA – Três Poços – Volta Redonda (RJ)

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa que tem como objetivos:

- Apontar se profissionais de enfermagem recebem treinamentos sobre a prevenção e a conduta diante de acidentes com material biológico;
- Identificar se esses trabalhadores de enfermagem já sofreram alguma exposição à material biológico;
- Verificar a realização da Ficha de Notificação de membros da equipe de enfermagem quando expostos ao material biológico.

Antes de aceitar participar da pesquisa, leia atentamente as explicações abaixo que informam sobre sua participação nesta pesquisa:

**ALTERNATIVA PARA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO:** Você tem o direito de não participar deste estudo. Estamos coletando informações para o nosso Trabalho de Conclusão de Curso. Se você não quiser participar do estudo, isto não irá interferir na sua vida profissional/estudantil.

**PROCEDIMENTO DO ESTUDO:** Se você decidir integrar este estudo, você participará de um questionário individual que durará aproximadamente 10 minutos, bem como utilizaremos seu trabalho final como parte do objeto de pesquisa.

**RISCOS:** Você pode achar que determinadas perguntas incomodam a você,

porque as informações que coletamos são sobre suas experiências pessoais. Assim você pode escolher não responder quaisquer perguntas que o façam sentir-se incomodado. **ENEFÍCIOS:** Sua entrevista ajudará a nossa conclusão do curso de enfermagem, mas não será, necessariamente, para seu benefício direto. Entretanto, fazendo partedeste estudo você fornecerá mais informações sobre o lugar e relevância desses escritos para própria instituição em questão.

**CONFIDENCIALIDADE:** Como foi dito acima, seu nome não aparecerá no resultado final deste questionário, bem como em nenhum formulário a ser preenchido por nós. Nenhuma publicação partindo deste questionário revelará os nomes de quaisquer participantes da pesquisa. Sem seu consentimento escrito, os pesquisadores não divulgarão nenhum dado de pesquisa no qual você seja identificado.

**DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES:** Esta pesquisa está sendo realizada no Hospital Municipal São João Batista. Possui vínculo com a Universidade Fundação Oswaldo Aranha – UNIFOA sendo os alunos Aline Moreira Mundim, Gabrielle Corrêa Ramos e Pedro Henrique dos Santos Vieira os pesquisadores, sob a orientação da Profª Ana Lúcia Torres Devezas Souza. Os investigadores estão disponíveis para responder a qualquer dúvida que você tenha. Caso seja necessário, contacte os pesquisadores nos telefones (24) 988155428, (24) 988550079, (24) 999638009 ou o Comitê de Éticaem Pesquisa, CEP-UNIFOA no telefone (24) 33408400, ramal 8571 ou e-mail cep@foa.org.br. Você terá uma via deste consentimento para guardar com você.

Eu concordo em participar deste estudo.

Volta Redonda, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_.

Assinatura:

---